

# META 53

4,5% de participação do setor cultural brasileiro no Produto Interno Bruto (PIB).

## EXPLICAÇÃO

Aumentar para 4,5% a participação do setor cultural no PIB brasileiro.

## OBJETIVO DA META

Potencializar o impacto econômico da cultura, expandindo seu papel na produção de riqueza nacional, ocupando um papel estratégico no desenvolvimento.

### PREVISTO ATÉ 2024

4.5% de participação do setor cultural brasileiro no Produto Interno Bruto (PIB).

### REALIZADO ATÉ 2022

Não é possível medir o desempenho da meta

Fonte de aferição: IBGE, Federação das Indústrias do Rio (FIRJAN).

### EXECUÇÃO



compartilhada com outros órgãos.

### DESEMPENHO

Não foi possível aferir.



## CONSEGUIMOS MEDIR O OBJETIVO PRETENDIDO?

**Não**, pois não há dados para aferi-la.

Trata-se de um indicador de difícil mensuração, já que o setor cultural abarca não somente áreas formais, mas também segmentos informais e artesanais. As etapas e cadeias de produção cultural também são complexas e diversas, complexificando essa aferição.

Para mensurar a meta, a Portaria Interministerial nº 130, de 20 de dezembro de 2010, que envolve os Ministérios da Fazenda, da Cultura e do Planejamento, Orçamento e Gestão, instituiu o Comitê Gestor para Desenvolvimento da Conta Satélite da Cultura, para desagregar o PIB, possibilitando mensurar com precisão e periodicidade o impacto das atividades culturais na economia do Brasil ("PIB da Cultura").

Até 2022, a Conta Satélite ainda não tinha sido implementada, o que impossibilita medir o percentual de participação do setor cultural no PIB do país. Necessita-se ainda de conceituar o que seria "montante de recursos gerados pelo setor cultural".

De acordo com o IBGE, "as contas-satélites **são uma extensão do Sistema de Contas Nacionais**. Elas permitem a elaboração de análises sobre o perfil e a evolução de um setor de forma comparável ao total da economia, medido pelas Contas Nacionais."

## PROPOSTAS DA 3ª CNC QUE TEM A VER COM ESSA META: **1.11**; **1.25**; **1.30**

## EM QUAL EIXO DA 4ª CNC ESSE TEMA SERÁ DISCUTIDO?

**Eixo 5** Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade.





## PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GOVERNO FEDERAL (2012 A 2022)

- 2012** → Desde 2011, o Ministério da Cultura compõe um grupo de trabalho formado também pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento, com o intuito de elaborar a Conta Satélite da Cultura. As atividades incluem estabelecer, em termos conceituais e metodológicos, uma delimitação das atividades culturais em sua dimensão econômica; e o levantamento de informações quantitativas sobre o setor. A Conta Satélite é uma extensão do Sistema de Contas Nacionais que expande a capacidade de análise sobre o setor cultural em formato comparável com o conjunto da economia.
- 2013** → Foram definidas 40 atividades culturais para compor a Conta Satélite da Cultura e o conceito operacional da mesma. A SEC articulou, em parceria com o IBGE, a publicação da 2ª edição do Sistema de Informações e Indicadores Culturais, que está em fase de conclusão.
- 2014** → A Firjan lançou o estudo intitulado Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil, no qual estima que a indústria criativa brasileira gere um Produto Interno Bruto equivalente a R\$ 126 bilhões ou 2,6% do total produzido no Brasil em 2013. Embora essa informação não seja suficiente para aferir o desempenho desta meta, o estudo da Firjan apresenta um dado interessante sobre a relevância da produção do setor cultural para a economia brasileira.
- 2015** → Em 2015 foi realizada a 14ª reunião do Comitê Gestor da Conta Satélite da Cultura. Para subsidiar o trabalho de construção da Conta Satélite da Cultura no IBGE, foi feito um aditivo à parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para viabilizar a realização de novos produtos que atendessem a algumas demandas específicas do IBGE.
- 2016** → O MinC iniciou a construção do Atlas Econômico da Cultura Brasileira, o projeto consistirá em uma ferramenta que possibilitará aos investidores e profissionais da cultura o acesso a uma dimensão real do mercado cultural no que se refere aos seus diversos segmentos; Em 2016, uma consultoria técnica especializada contratada pelo MinC, desenvolveu um estudo analítico e metodologia padronizada para que haja comparabilidade entre os mapeamentos das cadeias econômicas dos seis segmentos escolhidos. A consultoria foi finalizada em 2016. Das cadeias propostas para mensuração, a econômica da música já está mapeada e tem proposta de política para catalisar o segmento.
- 2017** → Participação nos projetos de lei em tramitação na Câmara e no Senado que versam sobre a constituição de fundos patrimoniais para apoio a entidades públicas de cultura (participação em audiências, contribuições técnicas, diálogos com assessorias e parlamentares);

## RETOMADA MINC 2023

### LEI ROUANET

Liberação de R\$ 1 bilhão para Lei Rouanet, bloqueados pelo governo anterior, que já tinham isenção fiscal realizada (1.946 projetos), além da retomada da CNIC (Comissão Nacional de Incentivo à Cultura), instância de participação social do Pronac (Programa Nacional de Apoio à Cultura), responsável por ajudar nas decisões sobre o uso dos incentivos fiscais oferecidos pela lei de incentivo.